

RELATÓRIO SPA – CAMPUS DE ALEGRE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente
TITULARES
João Batista Meneguelli de Souza
José Ivanilton Scolforo Moreira
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULARES
Simone melo de Sessa
Anderson de Souza Lima
Representante do Segmento Discente
TITULARES
Welinton Menário Costa
Amanda Duim Ferreira

O Campus de Alegre, está localizado na Rodovia Cachoeiro x Alegre, BR 482 Km47, Distrito de Rive – Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 07 de maio de 1953, por meio de um convênio firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo e o Governo Federal, funcionando como Centro de Treinamento Rural. No dia 2 de março de 1962 a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário/SEAV autorizou o início das atividades acadêmicas na recém instituída Escola Agrotécnica do município de Alegre. Em 13 de fevereiro de 1964 passa a se chamar Colégio Agrícola de Alegre. Era o começo da nova formação profissional dos jovens da região.

O IFES – *Campus* de Alegre, antiga Escola Agrotécnica Federal de Alegre, passou por todas as mudanças que ocorreram em relação à educação profissional, notadamente com a instituição da nova LDB de 1996, Reforma da Educação Profissional, ampliando sua área de atuação, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005 foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aquicultura, decorrente da evolução do então curso Técnico em Aquicultura. O curso iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e com duração de 03 anos.

No fim de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Com a implementação da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação

Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre – EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa – EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Aquicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. E em 2011, passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

CORPO DISCENTE

Em 2011, o Campus de Alegre ofertava 04 (quatro) cursos de graduação, a saber, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Cafeicultura, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento em Sistemas e um curso de Pós-Graduação em Agroecologia.

No ano letivo de 2011, o Campus de Alegre contava com 281 alunos de curso superior, sendo que 28,82% do Tecnólogo em Aquicultura, 13,87% da Licenciatura em Ciências Biológicas, 22,77% do Tecnólogo em Cafeicultura, 13,16% do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 21,35% da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agroecologia.

No exercício de 2011, ocorreram nos cursos superiores, por motivos variados, alunos que não concluíram as etapas acadêmicas exigidas nos dois semestres. Desta forma, no curso de Aquicultura, foram identificadas 12 perdas/evasões, 04 matrículas foram trancadas e 09 matrículas foram canceladas. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ocorreram 05 perdas/evasões e 05 matrículas canceladas. No curso de Tecnologia em Cafeicultura, ocorreram 12 perdas/evasões e 14 matrículas canceladas. No curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Análise de Sistemas, ocorreram 03 perdas/evasões e 13 matrículas canceladas.

No mesmo período de 2011, contrapondo a perdas apresentadas anteriormente, por curso, ocorreram os seguintes ingressos no Campus de Alegre: Tecnologia em Aquicultura, 03 matrículas reativadas e 13 transferências. Tecnologia em Cafeicultura, 01 matrícula por transferência.

Seguem quadros abaixo, onde pode-se fazer análise comparativa, por curso, do ano acadêmico de 2011 em relação ao de 2010, com a verificação da evolução dos alunos que não progrediram de uma etapa para a outra nos cursos superiores, à exceção do curso Tecnologia em Desenvolvimento de Análise de Sistemas que teve início no ano de 2011:

Curso: Tecnólogo em Aquicultura		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	4	4
Perdas/evasões	7	12
Transferências cedidas	0	0
Matrículas canceladas	7	9
Reprovados	0	0

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	0	0
Perdas/evasões	2	5
Transferências cedidas	0	0
Matrículas canceladas	9	5
Reprovados	0	0

Curso: Tecnólogo em Cafeicultura		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	1	-
Perdas/evasões	3	12
Transferências cedidas	-	-
Matrículas canceladas	4	14
Reprovados	-	-

Curso: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	-	-
Perdas/evasões	-	3
Transferências cedidas	-	-
Matrículas canceladas	-	13
Reprovados	-	-

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

No ano de 2011, com o intuito de divulgar mais eficazmente o PDI e o PPI, esses documentos foram disponibilizados na página eletrônica do instituto e na página do Campus de Alegre, de forma a alcançar o conhecimento destes por parte dos docentes e servidores técnico-administrativos. O Projeto Político Pedagógico do Campus de Alegre sofreu interrupções em seu planejamento pelo fato de ser ainda um documento da autarquia EAFA. Expirou em 2011, período de adequação à fusão da citada autarquia a outras instituições e estruturação do Instituto Federal do Espírito Santo e tem sua reestruturação prevista para o próximo ano (2012).

Com a referida divulgação, um número maior de servidores técnicos e docentes teve conhecimento dos documentos, minimizando essa fragilidade descrita no relatório do ano de 2010.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No tocante ao ensino, de acordo com o relatório de 2010, havia uma boa percepção das condições de ensino por parte dos docentes. As condições melhoraram, com reformas e aquisição de equipamentos, de forma sensível para os docentes e discentes. As salas de aula foram climatizadas com a instalação de aparelhos de ar refrigerado, salas de aula localizadas no campo, nas unidades de

produção (UEPS) foram reformadas, o salão nobre do prédio central, local de palestras, seminários e encontros também se encontra reformado, data-shows foram adquiridos de forma a suprir toda a demanda de uso por parte dos professores para suas aulas.

Com relação à pesquisa, foi criado o Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NUPPE) que organiza todo o movimento de pesquisa no *Campus*. Diversos projetos de pesquisa estão em andamento, bem como projetos de extensão, todos contando com a participação de alunos bolsistas.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre atua no sentido de promover o desenvolvimento local e regional. Dessa forma, o Campus de Alegre procura agir interativamente com a região em que está inserida e responder mais efetivamente aos anseios da sociedade, atuando como instituição alavancadora de desenvolvimento com inclusão social e construção da cidadania. Este é o papel que o Campus de Alegre procura desempenhar em sua região.

Nesse sentido o Campus de Alegre tem promovido eventos nos mais variados segmentos. Seguem abaixo alguns eventos promovidos pelos Campus de Alegre em 2011:

- **Escolas sem Muros:** tem como finalidade abrir-se à comunidade, buscando conhecê-la e trabalhar com ela, em parceria, produzindo entendimentos, mobilizando pessoas, instituições, governo em torno de idéias e projetos que visem à promoção do ser humano e de seu mundo. Dentro desse projeto, como ação afirmativa, os alunos egressos de escolas públicas são isentos da taxa de inscrição do processo seletivo do Ifes – Campus de Alegre.

- **Semana de Ambientação:** possibilitar que a comunidade educativa do Ifes - Campus de Alegre intensifique o diálogo entre seus membros para promover o desenvolvimento e aprofundamento das relações interpessoais na comunidade educativa, e viabilizar um diagnóstico do nível de acolhimento que a escola promove.

- **Semana de Educação para a Vida:** com a realização da *Semana de Educação para a vida*, espera-se que o envolvimento dos alunos tenha reflexos em suas práticas e vivências, ampliando seu acervo informativo com relação aos temas que mais afligem os adolescentes e jovens.

- **Semana do Meio Ambiente – Projeto Preciclar:** o objetivo desse trabalho foi oportunizar que através da troca dos copos descartáveis por canecas duráveis individuais, aproximadamente 1.000 copos/dia deixaram de ser descartados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus de Alegre. Desta forma, todos os alunos e servidores do Campus foram envolvidos no processo de educação ambiental formal e não-formal, recebendo cada um, uma caneca durável individual.

- **I Encontro de Educadores – ENED:** o evento representa uma oportunidade de apresentação de pesquisas que vêm sendo realizadas, bem como a reflexão sobre teorias e práticas que buscam a promoção do diálogo com pesquisadores e

estudiosos do campo da educação. O público-alvo do “I ENED” são pesquisadores e profissionais de Educação e áreas afins, alunos dos cursos de Licenciatura, além de professores e gestores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

- **Cooperativismo Estudantil:** a semana é realizada em comemoração ao Dia do Estudante e é uma ação conjunta da escola com a Cooperativa dos Alunos do Ifes – Coopaifes.

- **I ENEJA – Encontro de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Campus de Alegre:** evento realizado como uma oportunidade de apresentação de trabalhos que vêm sendo realizados, bem como a reflexão sobre as mudanças provocadas pelo curso na vida dos estudantes.

- **Cidadania itinerante - reeducação ambiental em comunidades rurais:** objetivo implementar ações de educação ambiental em comunidades rurais através de equipes itinerantes para capacitação, difusão tecnológica e mobilização sócio-cultural. O programa será desenvolvido na região do Caparaó-ES, composta por 11 municípios, sendo eles: Alegre, Guaçui, Jerônimo Monteiro, Luna, Irupí, Ibitirama, Ibatiba, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, São José do Calçado, Muniz Freire.

- **Unidade de Valorização de Tratamento de Resíduos Orgânicos Urbanos** – parceira firmada entre o Ifes – Campus de Alegre, distrito de Rive e Samarco Mineração S/A, para o desenvolvimento de um programa integrado de coleta seletiva, reciclagem e redução de resíduos.

Outros projetos estão em andamento no Campus de Alegre, de forma individual ou em parceria com outras instituições pública ou privada:

- Reflorestamento de área degradada em parceria com a Polícia Federal;
- Projeto Floresta Piloto em parceria com a Vale S/A;
- Adequação ambiental das atividades produtivas do Campus de Alegre

Assim, o Campus de Alegre, sabendo de sua responsabilidade sócioambiental, desenvolve suas atividades acadêmicas, não só para atender às exigências legais e de uma cidadania cada vez mais ativa, mas, principalmente, estabelecendo-se como unidade integrada em uma perspectiva de sustentabilidade do desenvolvimento.

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com o avanço da informática e telefonia trouxe muitas possibilidades para melhoria dessa dimensão, e mesmo com o investimento, um destaque positivo no ano de 2011, a Instituição, ainda, necessita investir para melhorar a comunicação interna, possibilitando que todos os setores tenham acesso às informações eletrônicas e que as atividades administrativas possam ocorrer de forma mais ágil entre todos os setores do Campus, inclusive nas unidades de produção.

O site, como instrumento de divulgação e uso do e-mail institucional, ainda é o melhor meio de comunicação interno praticado pelo Campus de Alegre. Portanto, faz-se necessário o acesso mais frequente pelos servidores do Campus como

forma de interação e conhecimento das atividades a serem desenvolvidas na educação.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

Houve um significativo investimento no espaço físico da Instituição (construção, reformas, aquisição de equipamentos de informática, mobiliário e climatização), proporcionando melhores condições de trabalhos.

Um outro investimento notável, também, na força de trabalho, novas admissões de docentes e técnico-administrativos, capacitação continuada e/ou específica dos servidores do Ifes, de modo a atender às estratégias e necessidades da mesma, tendo em vista critérios de melhoria de competências, incluindo a possibilidade de progressão funcional, capacitação em programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado.

No relatório de 2010, apontou a necessidade de divulgar e mostrar como é feito a avaliação funcional, então foi divulgado e explicado os instrumentos e métodos de avaliação funcional adotados no Campus, que se dá de três formas: a avaliação do usuário, a avaliação individual (autoavaliação) e a heteroavaliação (composta por três avaliadores – chefia imediata e dois servidores).

No exercício de 2011, o Campus de Alegre possuía o seguinte quantitativo de servidores:

- 69 docentes (62 efetivos e 7 substitutos).
- 99 técnicos administrativos.
- 70 colabores terceirizados.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

Essa dimensão em 2010 teve sua avaliação abaixo das expectativas. Levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Percebe-se que o ano de 2011 ocorreu uma ligeira melhora na consecução das metas previstas naquele documento institucional.

Seguem abaixo algumas metas implementadas no ano de 2011:

- Programa de capacitação de servidores;
- Adequação arquitetônica do Campus;
- Fortalecimento das atividades da Cooperativa-escola;
- Promoção de eventos de caráter técnico-científico;
- Atualização constante de informações de interesse dos discentes no sítio do Campus;
- Manutenção da gratuidade das refeições para os alunos de cursos técnicos de nível médio e subsidiada para os alunos dos cursos superiores (R\$ 1,00 por refeição);
- Realização de campanhas educativas;
- Implementação de isenção de taxas nos processos seletivos para alunos oriundos de escola pública;
- Contratação de professor substituto;
- Implantação de curso superior em Tecnologia em Desenvolvimento e Análises de Sistemas;

- Desenvolvimento dos programas de Proeja no período noturno;
- Climatização de salas de aula;
- Melhoria das condições do refeitório considerando o aumento do número de alunos;
- Melhoria das condições dos laboratórios de informática;
- Melhoria das condições da Biblioteca;
- Aquisição de acervo bibliográfico;
- Realização de eventos de caráter científico visando a difusão de trabalhos realizados e o desenvolvimento regional;
- Busca de uma maior atuação nos municípios do entorno da Instituição (Projeto Escola sem Muros);
- Ampliação do uso de tecnologia das Unidades de Produção;

De acordo com o PDI, o Campus de Alegre tem ainda algumas metas a serem cumpridas, referentes a exercícios anteriores, na busca de sua melhor adequação para o seu pleno funcionamento como Instituição de Ensino, tanto na parte física quanto em equipamentos, frente às constantes mudanças funcionais e tecnológicas impostas pelo ambiente.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Após uma breve pesquisa *in loco* em determinados setores, com abordagem direta a alguns professores, alunos e funcionários, obteve-se uma boa avaliação em relação à infraestrutura do Campus. Nessa abordagem os técnicos administrativos demonstraram uma maior satisfação em relação aos docentes. Esses se posicionaram de forma mais crítica em relação aos recursos tecnológicos, particularmente em relação a equipamentos de informática com conexão à internet ausentes em alguns setores, de maneira especial, nas unidades de produção e a falta de uma sala para os professores da área técnica, campo, mais bem estruturada com computadores, telefone e banheiros. E, ainda, apesar da melhoria dos laboratórios de informática, foi constatado que estes carecem de uma melhor organização em sua disponibilização para aulas práticas. O refeitório e cantina, assim como a biblioteca, que recebeu importante investimento em equipamentos de informática e acervo bibliográfico foram bem avaliados tanto pelos docentes quanto pelos discentes. Outros itens bem avaliados foram a melhoria dos dormitórios, com a climatização de todas as dependências, e a pavimentação interna das vias de acesso aos setores do Campus.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um dos destaques no relatório de 2010, a avaliação institucional continua sendo considerada importante no *Campus*. A subcomissão de avaliação foi reestruturada e dá continuidade ao trabalho de verificação das potencialidades e fragilidades.

Importante ressaltar neste quesito que as reuniões pedagógicas, até 2011 denominadas reuniões de conselho de classe, onde docentes, discentes e servidores da área pedagógica apresentam e discutem sobre as potencialidades e fragilidades da escola, nos setores diretamente ligados ao trabalho que desenvolvem, tem tido grande importância e gerado uma forma de avaliação que

reorienta os planejamentos no âmbito do Campus de Alegre. Feita a ressalva, por ser uma ocasião de avaliação diferente da pesquisa promovida pela SPA.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

O corpo discente do Campus de Alegre contou, no ano de 2011, com o Setor de Registro Escolar para os encaminhamentos necessários à sua inserção como aluno no *Campus* e outros atendimentos pertinentes ao setor. Com o Coordenador do Curso, que além de suas atribuições, é um ouvidor dos alunos, bem como dos professores, realizando assim observações e avaliações diárias dos cursos e de seus alunos. Com a Coordenação de Integração da Escola e Comunidade (CIEC) que prestou atendimento aos discentes no que diz respeito a estágio, organização de visitas técnicas previstas pelos professores em seus planejamentos. Com a Seção de Orientação Educacional no atendimento individual e grupal, realização de oficinas de orientação vocacional, palestras acerca de saúde e acompanhamento da vida estudantil mantendo um relacionamento estreito com as famílias.

O Campus de Alegre por meio da Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE), atende aos seus discentes com os setores de psicologia, refeitório, ambulatório médico, alojamento, setor de esportes e academia. O ambulatório médico recebeu um prédio exclusivo para seu funcionamento, contratação de dois novos técnicos em enfermagem e teve horário ampliado até as 22 horas.

Pelo exposto, considerando ainda as reformas feitas nos setores de ensino, pode-se atribuir à dimensão 09 uma sensível melhora com relação ao ano de 2010.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

O Ifes – Campus de Alegre tem demonstrado uma clara noção de que um ensino de qualidade torna-se cada vez mais imprescindível. E para que o aprendizado aconteça de forma consistente e coerente com as mudanças sociais e científicas, investimentos são necessários para a devida estruturação e instrumentalização da Instituição para que ocorra essa educação de qualidade com a capacidade de levar o aluno a uma criticidade, não só do seu próprio papel como indivíduo social, mas, também, em relação papel do professor, da instituição escolar e do meio social a que pertence.

No biênio 2010/2011 o Campus de Alegre teve os seguintes dispêndios na melhoria de sua estrutura acadêmica:

DISCRIMINAÇÃO DE GASTOS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)

	2010	2011
DESPESAS CORRENTES	3.806.417,49	5.019.657,75
(CUSTEIO)		
INVESTIMENTOS:		
OBRA	1.127,047,99	664.840,80
MATERIAL PERMANENTE	874.528,20	878.428,06

Esses gastos foram para atender aos novos desafios do Campus de Alegre, de maneira especial, na oferta de cursos superiores, sendo que em 2011 teve início o curso superior de Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas. Pode-se observar que no ano de 2010 teve maior investimento no início da construção de novas instalações, como salas de aula e laboratórios, com conclusão em 2011. Contrapartida, em 2011, ocorreu maior investimento na aquisição de material permanente, como mobiliários para fins administrativos e acadêmicos, materiais instrucionais, tais como equipamentos para laboratório e projetores (“datashows”), condicionadores de ar para salas de aula, computadores e acervo bibliográfico.

João Batista Meneguelli de Souza
TITULAR

Simone Melo de Sessa
TITULAR

José Ivanilton Scolforo Moreira
TITULAR

Anderson de Souza Lima
TITULAR

Welinton Menário Costa
TITULAR